

***EDUCAÇÃO***

***PERMANENTE?***

***ALGUMAS REFLEXÕES TEÓRICAS...***

**VOCÊ SABE QUAL O OBJETIVO DA  
POLÍTICA NACIONAL  
DE EDUCAÇÃO PERMANENTE  
(2013) DO SUAS?**



## ***OBJETIVO DA PNEP/SUAS***

“Institucionalizar, no âmbito do SUAS, a perspectiva político-pedagógica e a cultura da Educação Permanente, estabelecendo suas diretrizes e princípios e definindo os meios, mecanismos, instrumentos e arranjos institucionais necessários à sua operacionalização e efetivação”

(BRASIL, 2013, p 11).

***POIS...***

O que dá sentido à educação permanente é o diálogo provocado entre os sujeitos sociais (gestores, trabalhadores, conselheiros e usuários), a análise rigorosa dos processos de gestão em que se inserem, das intervenções e a procura coletiva de melhores formas de agir através da interlocução dos saberes.

(FERNANDES, 2016)

PNEP/Suas



uma proposta pedagógica



- × que valoriza as aprendizagens no trabalho;
- × a construção de saberes a partir das necessidades sociais que permeiam a realidade do trabalhador, assim como, as dos sujeitos de direitos, reconhecidos como usuários da assistência social;
- × necessidades estas que ao se constituírem em demandas requerem a intervenção técnico-operacional *planejada*;

**MAS...**



A construção da cultura de educação permanente, obviamente não é algo dado pela política nacional de educação permanente do SUAS

Mas construída → coletivamente!

Fonte: CFESS/CRESS 2015.



**TAMBÉM A  
EDUCAÇÃO  
PERMANENTE  
É:**

× Um princípio reorganizador de todo o processo educativo;



× Que propõe-se a superar as concepções dominantes e as práticas escolarizadas, disseminando novas práticas de formação, como no âmbito do trabalho na assistência social, valorizando as aprendizagens advindas das situações de trabalho, das reflexões dos coletivos que discutem os programas, projetos, serviços e benefícios de transferência de renda;



× Portanto é reflexão crítica sobre os processos de trabalho em que se inserem os trabalhadores e trabalhadoras do SUAS.

**MAS QUAL A DIFERENÇA  
DE EC E EP NA RELAÇÃO  
COM O TRABALHO?**

**Educação Continuada**

Diz respeito à continuidade da formação inicial visando o aperfeiçoamento profissional em processos escolarizados; mas nem sempre atende as necessidades oriundas do trabalho e tão pouco modifica as estruturas e os processos no sentido de qualificá-los para o atendimento das necessidades sociais, que requerem intervenções técnico-operativas e ético-política.

**Educação Permanente**

Permite considerar os problemas da organização do trabalho, a especificidade de cada realidade local e as características dos processos de trabalho no âmbito de uma política social que vai indicar os saberes a serem adquiridos. *Aprendizagens humanas não escolarizadas, a partir das vivências experienciais no trabalho.* (Fernandes, 2016).



## **EDUCAÇÃO PERMANENTE**

Assume um lugar estratégico que tem como desafio contribuir com a reorganização do trabalho no âmbito do SUAS, instigando, assim, o debate sobre estudos e experiências vivenciadas pelos profissionais que atuam nesta política social.

**PARA ISTO:**

Os coletivos de trabalho da política de assistência social se organizam cotidianamente para o atendimento dos direitos dos usuários do SUAS. Cabe aqui sublinhar que trabalhar exige:

“habilidades e conhecimentos que se adquirem inicialmente por repetição e experimentação e que se transmite mediante aprendizado.”

(NETTO; BRAZ,2006,p.31).

## **TAMBÉM SÃO ESCOLHAS**

A escolha de investir ou não em processos de educação permanente no âmbito do trabalho, também é um ato consciente dos sujeitos comprometidos com o desenvolvimento de uma política pública e, neste caso, a assistência social.

## ***A QUESTÃO É:***

×Se o que aprendemos, de uma forma ou de outra está a serviço de quem , ou ainda, do quê...

Será o conhecimento o elemento necessário para transformar em realidade o ideal da emancipação humana[...] (MÉSZÁROS,2008,p.47)

***OS NOVOS MODOS DE PENSAR E DE ORGANIZAR O TRABALHO EXIGE NOVOS TIPOS DE SABERES, COMO:***

- Trabalho coletivo,
- Pensar a organização como um todo e agir estrategicamente;
- Considerar as situações de trabalho e os problemas reais com que se defrontam, por meio da articulação, de um modo de agir coletivo e, então, vivenciarem situações formativas interdisciplinares e intersetoriais.

# SINTETIZANDO.....

Educação Permanente	Algumas de suas conseqüências no SUAS
1. Designa um projeto societário	1. Defesa e Consolidação do Sistema Único de Assistência Social.
2. Coletivo/ em relação/ Partilha dos saberes	2. Promove a interdisciplinaridade; a interlocução com os usuários; a intersetorialidade; a integralidade.
3. Ponto de partida: os processo de trabalho/ determinantes das dinâmicas organizacionais	3. Presença da dimensão formativa nas situações de trabalho/ mudanças na organização do trabalho/é transescolar.
4. Pressupõe um sujeito desejante /compromisso ético e político.	4. Postura crítica sobre seus atos dispositivo para aprendizagem. Presença da dimensão ético-política.



# SINTETIZANDO.....

Educação Permanente	Algumas de suas conseqüências no SUAS
5. Reflexão	5. Criação de novos sistemas cognitivos, pensar <i>em</i> e <i>sob</i> a ação .
6. Problematização das necessidades sociais /escuta da demanda	6. Leitura crítica permanente do significado das necessidades sociais ; possibilita compreensão e o comprometimento com a promoção do acesso aos direitos socioassistenciais dos usuários; ênfase no resultado como valor de uso social.
7. Aprendizagem significativa/ auto-construção e auto-conhecimento.	7. Instaura iniciativas profissionais; se dar conta dos limites e das possibilidades de superação nas dimensões técnico operativas e teórico-metodológicas.
8. Os processos educativos que seguem ao largo da vida do AS, qualquer que seja sua forma, devem ser considerados como um todo.	8. Vinculação de todos os processos educativos entre si.

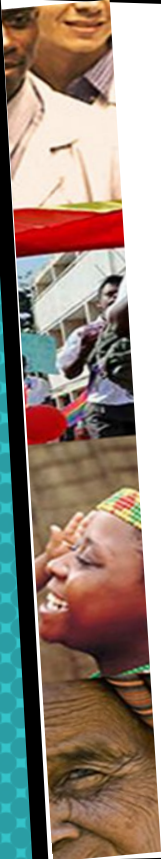
## Para Reflexões...

- × Possibilidade de buscar as brechas e nelas se inserir, para na vida do dia-a-dia poder reinventar formas de superar obstáculos que são pertinentes desse contexto sócio-histórico das estruturas organizacionais, constitui-se numa competência dos profissionais que atuam no SUAS;
- × É nos espaços institucionais minados de disputas de saber e poder que deve-se acionar as estratégias de resistência e garantir a participação coletiva, que é uma forma de fortalecer as identidades profissionais para consolidação de um projeto político que se comprometa com a promoção e a viabilização dos direitos socioassistenciais.

Neste sentido, a busca pela qualificação dos serviços por meio de ações pedagógicas que tenham como premissa os processos de Educação Permanente, aponta para perspectivas capazes de propor um trabalho que permita o diálogo entre os trabalhadores e que conseqüentemente, contribua para o seu aprendizado e do coletivo envolvido.

**MAS QUE COLETIVOS  
SÃO ESSES?**

Coletivo aqui reconhecidos, como sendo aqueles sujeitos que constroem suas identidades a partir do pertencimento à classe trabalhadora e que atuam construindo estratégias (conselheiros, profissionais de diferentes áreas, usuários) para garantia e ampliação dos direitos sociais.



**ASSIM...**

à educação permanente é um processo, algo construído e vivenciado coletivamente, pois assim como o trabalho, as experiências de formação nas situações de trabalho não se desenvolvem individualmente, portanto não se constitui numa atividade isolada.



...

pensar a Educação Permanente como forma de fortalecer os profissionais do SUAS e criar caminhos de aprendizado, de acordo com a realidade cotidiana destes profissionais, traz aos mesmos uma possibilidade de superar as demandas postas e maior conhecimento sobre a própria Política



**CONCORDAMOS COM A  
BOSCHETTI QUANDO DIZ :**

“trabalhar na política de assistência social ou militar na defesa dos direitos à assistência social requer em minha opinião , conhecer sem disfarce suas possibilidades e limite, suas contradições e suas implicações para os direitos e a emancipação política”.

(Boschetti,2016, p.18)

**É SEM DÚVIDA UMA  
IMPORTANTE  
ESTRATÉGIA, POIS...**

a partir dos processos de trabalho no Suas, pode-se identificar quais exigências e saberes são necessários aos profissionais para a qualificação e provisão das necessidades sociais demandadas pelos sujeitos de direitos dos serviços, programas e projetos do SUAS.

**MAS É IMPORTANTE  
RECONHECER QUE...**

esse propósito não se alcança exclusivamente por meio de um processo de capacitação orientado a um único grupo de profissionais, ou ainda, uma pequena parcela de trabalhadores que acessam aos cursos disponíveis e protagonizados pelos gestores, é imprescindível trabalhar para mudar a cultura do serviço, para incluir a aprendizagem via as experiências no trabalho, como parte desse contexto e de seus valores.

**AFINAL...**

A formação de uma massa crítica que incida de fato, não somente na execução, mas na formulação de agendas de políticas sociais, e no monitoramento e avaliação das mesmas.

**REQUER**

**A...**

criação de  
diferentes  
**ESTRATÉGIAS**

Instituição de  
espaços de  
**EDUCAÇÃO  
PERMANENTE**

E **DEFESA**  
**DAS**  
**POLÍTICAS**  
**SOCIAIS.**

## ***NÚCLEOS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE***

São espaços democráticos e participativos de socialização e disseminação de informações, produção de conhecimentos, elaboração de diagnósticos, qualificação dos trabalhadores e planejamento de ações. Devem ser organizados nas 3 esferas do governo e podem ser realizados através de fóruns, jornadas, seminários, reuniões de equipe, entre outros. (BRASIL, 2013)



## ***MAS ALÉM DOS NEPS É PRECISO...***

- compromisso **ético e político** de todos os envolvidos neste processo, para que possam por meio da reflexão crítica sobre os processos de trabalho no SUAS, instituírem espaços democráticos e participativos;
- fomentar diferentes experiências formativas que incidirão na melhoria dos serviços, programas e projetos, na garantia dos direitos socioassistenciais;
- Monitorar, Avaliar e Planejar coletivamente as intervenções no âmbito do SUAS, entre outras iniciativas que promovem as aprendizagens significativas.



“Aprende, não perde nada das discussões, do silêncio. Esteja sempre aprendendo por nós e por você”



Brecht

***MATERIAL ELABORADO POR:*** Rosa Maria Castilhos Fernandes e  
Equipe do Grupo de Pesquisa Educação, Trabalho e Políticas Sociais  
***SLIDES ELABORADOS POR:*** Patrícia Lopes– Bolsista Graduanda do Curso de  
Serviço Social da UFRGS.

***OBRIGADA!***

Ficaram dúvidas?

Poste nos comentários que respondemos para você!



# REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Conselho Nacional de Assistência Social. Política de Educação Permanente da Política Assistência Social. Brasília, 2013. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/cnas/noticias/cnas-aprova-politica-nacional-de-educacao-permanente-do-suas>. Acesso em 09 de abril de 2016.

Fernandes, R. M. C. (2009). **(Re) valorização da educação permanente**. *Revista Serviço Social e Sociedade*, 99, pp. 518-539.

FERNANDES, Rosa Maria Castilhos. **Educação Permanente e Políticas Sociais**. Campinas: Papel Social, 2016.

MÉSZÁROS, Istvan. *A Educação Para além do Capital*. SP: Boitempo, 2008.

NETTO, José Paulo; BRAZ, Marcelo. **Economia Política: uma introdução crítica**. v. 1. Coleção Biblioteca Básica de Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2006